

IGP-M tem queda de 0,29% no mês

Queda no preço dos itens agrícolas faz FGV prevê deflação em junho

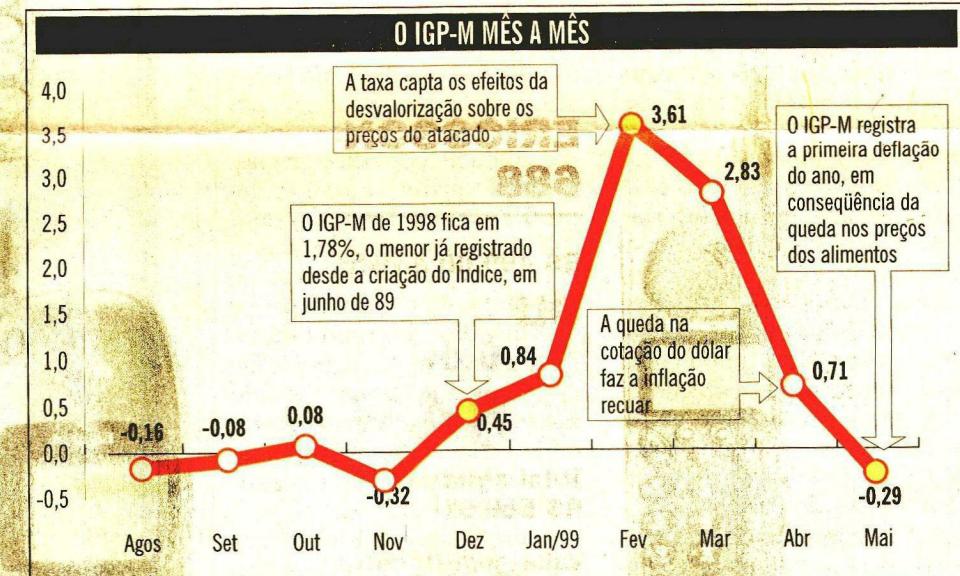
Flávia Oliveira

• Ficou negativo em 0,29% o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de maio, divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas. Foi a primeira deflação do ano na taxa, que acumula variação de 7,89% nos cinco primeiros meses de 1999 — no mês passado, o índice foi de 0,71%. A queda no preço dos produtos agrícolas e a boa safra brasileira de cereais e grãos puxaram para baixo o IGP-M de maio e devem provocar nova deflação no mês que vem, afirma Paulo Sidney Melo Cota, chefe do Centro de Estudos de Preços da FGV:

— É possível prever deflação em junho, porque a recessão continua e há boa oferta de produtos agrícolas. Agora, os meses seguintes dependem das oscilações do dólar, que influencia os preços no atacado e no varejo.

Vestuário e combustíveis pressionaram preços no varejo

Em maio, o Índice de Preços por Atacado (IPA-M), que representa 60% da taxa geral, ficou negativo 0,70% — em abril, a variação foi positiva em 0,76%. Somente nos itens agrícolas, o recuo foi de 4%. O Índice Nacional de Custo da



Construção (INCC-M) de maio ficou em 0,38% contra 0,58% em abril.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) subiu 0,22% em maio contra 0,67% no mês anterior. Os alimentos no varejo caíram 1,02%: arroz e feijão caíram 5,9% e frutas, 5,8%. Mas a taxa foi pressionada pela alta de 2,4% nas peças do vestuário e de 1,5% nos gastos com transporte. Combustíveis e lubrifican-

tes, por exemplo, subiram 6% no mês.

— Em junho, poderemos ter deflação também nos preços ao consumidor. A pressão das roupas e da gasolina já foi totalmente captada — diz Cota, que prevê inflação de 10% a 12% este ano. ■

• CPI DOS BANCOS VAI INVESTIGAR EMISSÕES DE DEBÊNTURES REALIZADAS DESDE 1996, na página 28